

SOLOS DE TERRAÇO E VÁRZEA NO MÉDIO CURSO DO RIO MOGI GUAÇU: GUATAPARÁ, SP.



DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA – INSTITUTO DE GEOCIÊNCIAS - UNICAMP
 Autor: **MARIANO, Maryelle Florêncio** maryelle_mariano@yahoo.com.br
 Orientador: **LADEIRA, Francisco Sérgio Bernardes** fsbladeira@ige.unicamp.br
 Agência Financiadora: **SAE PIBIC CNPq**
 Palavras chave: **Rio Mogi Guaçu, Terraço, Vertente**



Este projeto objetivou caracterizar os solos de terraços e várzea em uma ampla área aluvial do rio Mogi Guaçu, procurando correlacionar a dinâmica fluvial com a gênese de solos sendo possível inferir como se dão as relações entre a dinâmica do canal do rio Mogi Guaçu e os solos associados.

Caracterização da área de estudo

A área estudada é banhada pelo Rio Mogi Guaçu. Este rio nasce no Morro do Curvado, no município de Bom Repouso, na região da Serra da Mantiqueira, deságua no Rio Pardo, entre os municípios de Pitangueiras e Pontal no nordeste do Estado de São Paulo. A área de estudo fica no município de Guataporá. (Fig 1)

Técnicas e Resultados

As análises de laboratório foram de dois tipos: Geoquímica e Granulométrica. As análises físicas realizadas no laboratório de solos da Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp (FEAGRI), onde foi analisada a textura do solo pelo método da pipeta. Fig 2.). Análise Granulométrica do perfil descrito:

Registro LabSol	Amostra	AREIA							ARGILA	SILTE
		Muito Grossa	Grossa	Média	Fina	Muito Fina	AREIA TOTAL	ARGILA		
		Grossa					Fina		TOTAL	
		g/kg								
4622	1	0	16	138	315	238	707	139	154	
4623	2	22	163	458	282	17	942	34	24	
4624	3	0	0	11	47	162	220	377	403	
4625	4	0	0	0	78	224	302	336	362	
4626	5	0	0	14	26	44	84	446	470	
4627	6	0	0	0	0	11	11	567	422	
4628	7	0	0	22	21	30	73	530	397	
4629	8	0	13	48	32	45	138	546	316	
4630	9	0	15	77	51	78	221	502	277	
4631	10	0	30	136	87	89	342	439	219	
4632	11	11	32	187	95	112	437	327	236	
4633	12	0	54	342	98	88	582	244	174	
4634	13	0	34	180	506	163	883	64	53	
4635	14	75	267	457	106	13	918	47	35	

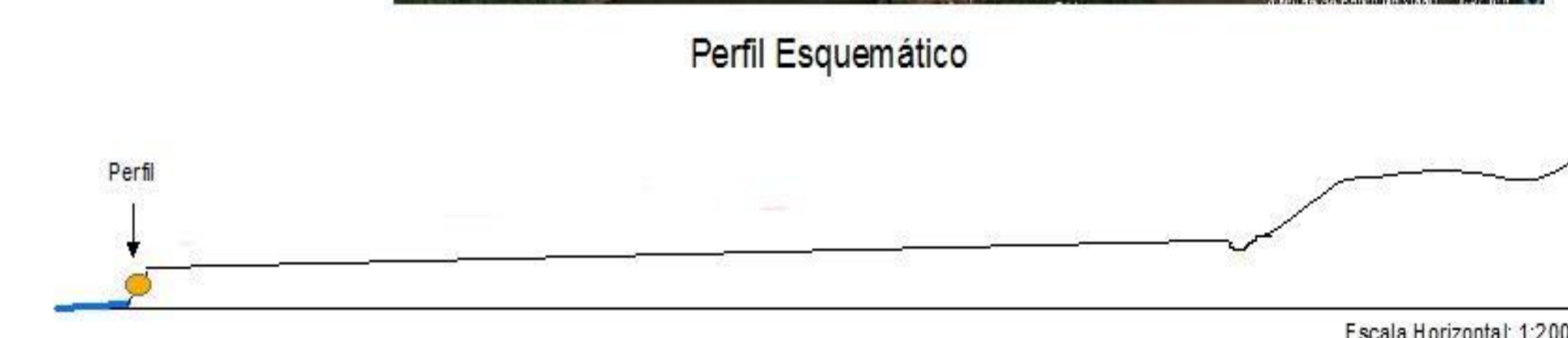
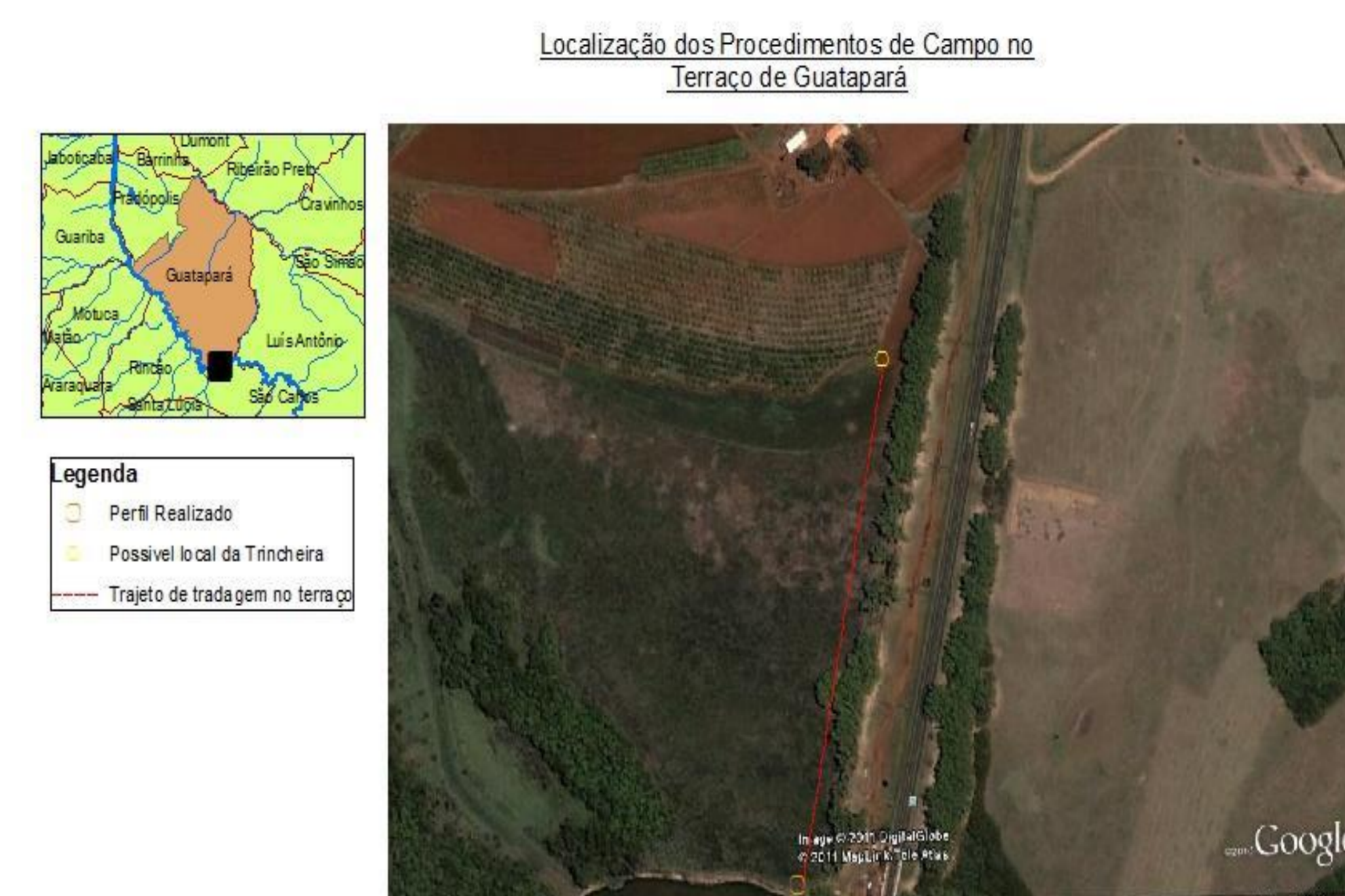
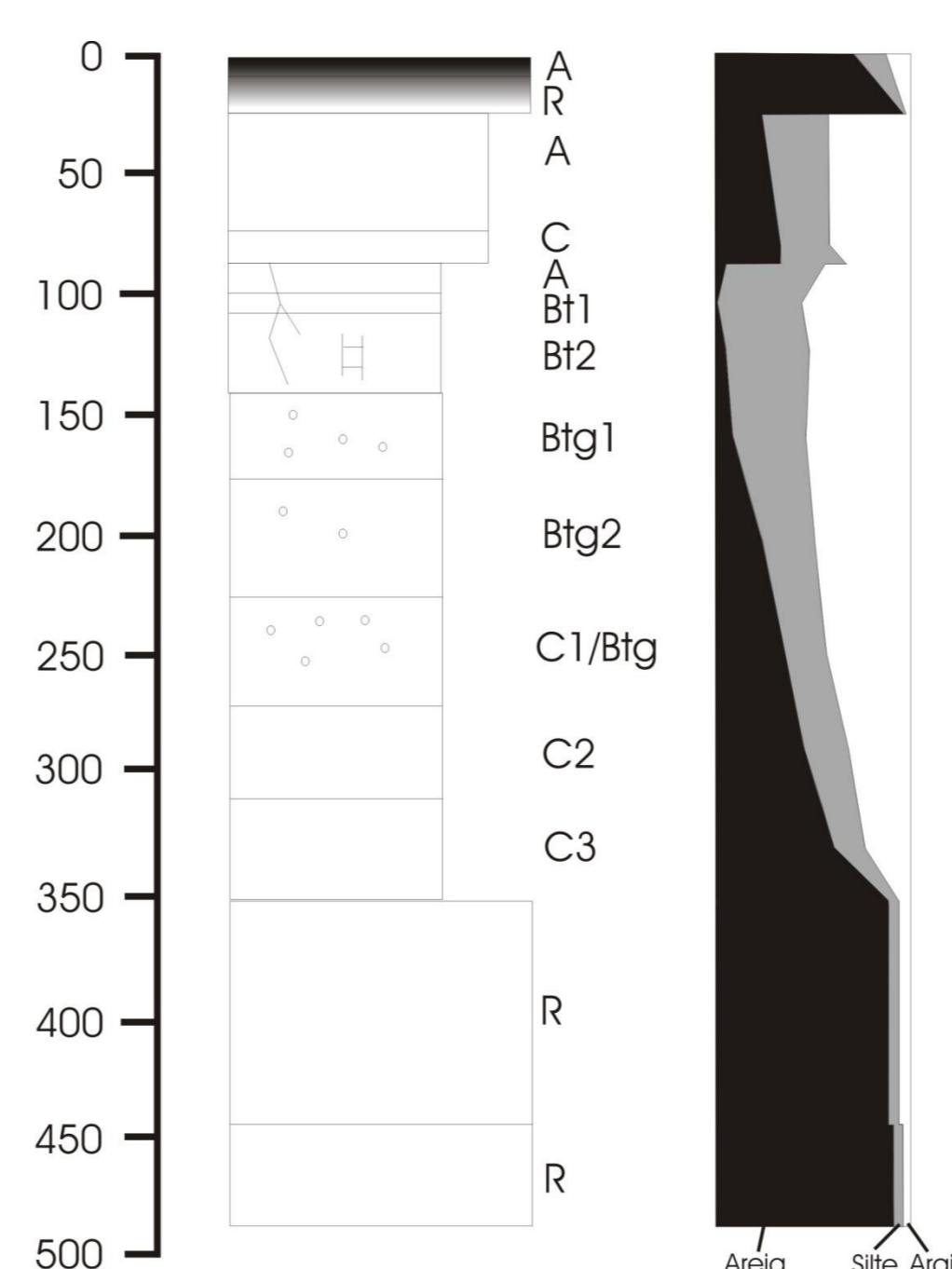


Figura 1: Área estudada
 Fonte: Google Earth (adaptação Maryelle Mariano)



Figura 2: Perfil descrito
 Fonte: Francisco Bernardes Ladeira

Conclusões

A partir do perfil e das análises é possível observar uma sucessão de depósitos e perfis de solos associados. A porção inferior do perfil (horizontes R) nitidamente correspondem ao fundo do antigo canal do Rio Mogi Guaçu e na sequência os depósitos não mais correspondem a fundo de canais. Nestes houve evolução de 3 perfis de solo, o inferior bem desenvolvido caracterizando um Gleissolo, com textura mais argilosa (indicando certa distância do canal principal) sobreposto a dois perfis de Neossolos Flúvicos, associados a depósitos de grandes enchentes a partir do canal próximo a sua localização atual.

BIBLIOGRAFIA:

- CARPI JÚNIOR, S. **Processos erosivos, recursos hídricos e riscos ambientais na Bacia do Rio Mogi Guaçu**. Rio Claro, Tese de Doutorado – Geociências e Meio Ambiente IGCE – Unesp, 2001.
- CHRISTOFOLETTI, A. *Geomorfologia Fluvial. O Canal Fluvial*. Volume 1. Editora: Edgard Blucher, São Paulo, 1981.
- EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA – EMBRAPA. Centro Nacional de Pesquisa de Solos. *Manual de métodos de análise de solos*. Rio de Janeiro, 1997. 212p.
- LEPSCH, Igo F. *Formação e conservação dos solos*. São Paulo: Oficina de Textos, 2002.
- OLIVEIRA, João Bertoldo de. *Pedologia Aplicada*. Jaboticabal: Funep, 2001.